



ReformaBrasil

LIÇÃO 03

Sábado, 21 de Janeiro de 2023

As serpentes ardentes

“Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve” (Mateus 11:28-30).

A humanidade do Filho de Deus é tudo para nós. É a corrente de ouro que liga nossa alma a Cristo, e mediante Cristo a Deus. Esse será nosso estudo. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 244.

Estudo adicional: O Desejado de Todas as Nações, pp. 48, 49, 114-123 (“Hoje vos nasceu o Salvador”; “A tentação”).

DOMINGO 15 DE JANEIRO - 1. A SEMENTE DE ABRAÃO

1A) Descreva uma atitude gravemente perigosa que afeta a vida espiritual. João 8:33.

Jo 8:33 — Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes tu: Sereis livres?

1B) O que nos escraviza ao pecado? João 8:34, 39-44.

Jo 8:34, 39-44 — Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é servo do pecado. [...] 39 Responderam e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão. 40 Mas, agora, procurais matar-me a mim, homem que vos tem dito a verdade que de Deus tem ouvido; Abraão não fez isso. 41 Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, pois: Nós não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é Deus. 42 Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente, me amaríeis, pois que eu saí e vim de Deus; não vim de mim mesmo, mas ele me enviou. 43 Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra. 44 Vós tendes por pai ao diabo e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.

Os fariseus se declaravam filhos de Abraão. Jesus lhes disse que essa afirmação só seria válida se praticassem as obras de Abraão. Os verdadeiros filhos dele viveriam uma vida de obediência a Deus, assim como o patriarca viveu. Não tentariam assassinar Aquele que falava a verdade que havia recebido de Deus. Ao conspirar contra Cristo, os rabinos não estavam praticando as obras de Abraão. Uma mera linha de descendência sanguínea com o pai da fé não valia nada. Sem uma conexão espiritual com o patriarca, a qual se manifestaria em possuir o mesmo espírito e praticar as mesmas obras, não seriam de fato seus filhos. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 466 e 467.

1C) Como é possível se libertar da tirania de um mestre cruel? João 8:32 e 36; Gálatas 3:29.

Jo 8:32 e 36 — E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. [...] 36 Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente, sereis livres.

Gl 3:29 — E, se sois de Cristo, então, sois descendência de Abraão e herdeiros conforme a promessa.

SEGUNDA-FEIRA 16 DE JANEIRO - 2. O QUE SIGNIFICA “CONHECER”?

2A) Que pergunta importantíssima Pilatos fez na sala de julgamento? João 18:38 (primeira parte). Que resposta ele teria recebido se tivesse parado apenas um momento para ouvir o que o Salvador tinha a dizer? João 14:6.

Jo 18:38 [p.p.] — Disse-lhe Pilatos: Que é a verdade? [...]

Jo 14:6 — Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.

Pilatos queria conhecer a verdade. Sua mente estava confusa. Agarrou-se com ansiedade às palavras do Salvador, e o coração se agitou desejoso de saber o que realmente a verdade era, e como poderia obtê-la. “O que é a verdade?”, indagou. Mas não esperou a resposta. O tumulto lá fora o lembrou dos interesses momentâneos, pois os sacerdotes exigiam uma atitude imediata. Dirigindo-se aos judeus, declarou enfaticamente: “Não vejo nele crime algum”. — O Desejado de Todas as Nações, p. 727.

2B) Explique o que pode acontecer quando alguém estuda a Palavra, mas não conhece a Deus. Marcos 12:24; 2 Timóteo 3:7.

Mc 12:24 — E Jesus, respondendo, disse-lhes: Porventura, não errais vós em razão de não saberdes as Escrituras nem o poder de Deus?

2Tm 3:7 — Que aprendem sempre e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade.

Os saduceus se gloriavam de que eles, entre todos os homens, se apegavam mais rigorosamente às Escrituras. Mas Jesus mostrou que não conheciam o verdadeiro significado delas. — O Desejado de Todas as Nações, p. 605.

2C) Como Alguém a quem nossa natureza decaída não aprecia consegue nos atrair? João 12:32; João 8:28; Mateus 11:28-30.

Jo 12:32 — E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim.

Jo 8:28 — Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o Filho do Homem, então, conhecereis quem eu sou e que nada faço por mim mesmo; mas falo como o Pai me ensinou.

Mt 11:28-30 — Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. 29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. 30 Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

Sempre que a Lei for apresentada ao povo, que o mestre da verdade aponte ao trono coroado pelo arco-íris da promessa, que é a justiça de Cristo. A glória da Lei é Cristo; Ele veio para engrandecê-la e torná-la gloriosa. Que o pregador esclareça que a misericórdia e a verdade se encontraram em Cristo, e a justiça e a paz se abraçaram. É quando você contempla o trono divino, oferecendo penitência, louvor e ação de graças a Deus, que consegue aperfeiçoar o caráter cristão e representar Cristo ao mundo. Você permanece em Cristo, e Ele permanece em você; assim, você tem aquela paz que excede todo o entendimento. Precisamos meditar constantemente em Cristo e em Sua beleza atrativa. Devemos dirigir a mente a Jesus, prendendo-a nEle. Em toda palestra, detenha-se nos atributos divinos. — The Ellen G. White 1888 Materials, p. 730.

Estude cuidadosamente o caráter divino-humano e indague a todo momento: “O que Jesus faria se estivesse em meu lugar?” — A ciência do bom viver, p. 491.

TERÇA-FEIRA 17 DE JANEIRO - 3. AS SERPENTES NO DESERTO

3A) Que remédio Deus providenciou a quem tinha sido picado pelas serpentes venenosas do deserto? O que era fundamental para a cura ocorrer? Números 21:6-9.

Nm 21:6-9 — Então, o Senhor mandou entre o povo serpentes ardentes, que morderam o povo; e morreu muito povo de Israel. 7 Pelo que o povo veio a Moisés e disse: Havemos pecado, porquanto temos falado contra o Senhor e contra ti; ora ao Senhor que tire de nós estas serpentes. Então, Moisés orou pelo povo. 8 E disse o Senhor a Moisés: Faze uma serpente ardente e põe-na sobre uma haste; e será que viverá todo mordido que olhar para ela. 9 E Moisés fez uma serpente de metal e pô-la sobre uma haste; e era que, mordendo alguma serpente a alguém, olhava para a serpente de metal e ficava vivo.

Por terem sido protegidos pelo poder divino, [os filhos de Israel] não percebiam os incontáveis perigos que continuamente os cercavam. Em sua ingratidão e incredulidade, haviam desejado a morte, e agora o Senhor permitiu que ela se aproximasse deles. As serpentes venenosas que infestavam o deserto eram chamadas de serpentes ardentes devido aos terríveis efeitos produzidos por sua picada, que causava inflamação violenta e morte rápida. Quando Deus removeu de Israel Sua mão protetora, grande número de pessoas se tornou alvo desses animais peçonhentos. [...]

Deus havia ordenado a Moisés fazer uma serpente de metal assemelhando-se às serpentes vivas, e erguê-la entre o povo. Todos os que haviam sido feridos deviam olhar para ela, e encontrariam alívio. Ele assim o fez, e as alegres notícias se espalharam por todo o acampamento de que todos os que haviam sido picados pudessem olhar para a serpente de bronze e viver. Muitos já haviam morrido, e quando Moisés ergueu a serpente no poste, alguns não creram que a simples contemplação da imagem metálica os curaria; esses pereceram na própria incredulidade. No entanto, muitos manifestaram fé na provisão divina. [...] Se esses, embora fracos e agonizantes, olhassem apenas uma vez, seriam perfeitamente restaurados.

O povo bem sabia que na serpente de metal não havia poder para causar tal mudança nos que a contemplavam. A virtude curadora provinha unicamente de Deus. Em Sua sabedoria, Ele escolheu esse meio para demonstrar Seu poder. Por essa maneira simples, o povo foi levado a reconhecer que os próprios pecados é que haviam atraído aquele mal sobre eles. Também lhes foi assegurado que, obedecendo a Deus, não tinham motivos para temer, pois Ele os preservaria. — Patriarcas e profetas, pp. 429 e 430.

3B) Como essa experiência se compara à daqueles que são picados pela antiga serpente (Apocalipse 12:9) e desejam a cura? João 3:14 e 15; João 1:29.

Ap 12:9 — E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele.

Jo 3:14 e 15 — E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado, 15 para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Jo 1:29 — No dia seguinte, João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Que o pecador arrependido fixe o olhar no “Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (João 1:29) e, ao contemplá-lo, seja transformado. Seu temor se torna alegria, as dúvidas esperança. A gratidão brota. O coração de pedra se parte. Uma onda de amor varre a alma. Cristo se torna nele uma fonte de água que salta para a vida eterna. — O Desejado de Todas as Nações, p. 439.

QUARTA-FEIRA 18 DE JANEIRO - 4. QUEM É JESUS?

4A) Cristo viveu uma vida perfeita na Terra (1 Pedro 2:21 e 22); contudo, em vez de serem atraídas por Ele e Seus fiéis seguidores, qual é a reação da maioria das pessoas? 2 Timóteo 3:12; João 3:19 e 20.

1Pe 2:21 e 22 — Porque para isto sois chamados, pois também Cristo padeceu por nós, deixando nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas, 22 o qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano.

2Tm 3:12 — E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições.

Jo 3:19 e 20 — E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. 20 Porque todo aquele que faz o mal aborrece a luz e não vem para a luz para que as suas obras não sejam reprovadas.

Os primeiros cristãos eram de fato um povo peculiar. A conduta irrepreensível e a fé inabalável eram uma reprovção contínua que perturbava a paz do pecador. Embora poucos em número, sem riqueza, posição ou títulos de honra, eram um terror para os malfeitores onde quer que seu caráter e doutrinas fossem conhecidos. Por isso os ímpios os odiavam, assim como Caim odiou Abel. Pela mesma razão que Caim matou Abel, aqueles que procuravam se livrar da restrição do Espírito Santo mataram o povo de Deus. Foi pela mesma razão que os judeus rejeitaram e crucificaram o Salvador — porque a pureza e santidade de Seu caráter era uma constante repreensão ao egoísmo e corrupção deles. Desde os dias de Cristo até agora, Seus discípulos fiéis têm despertado o ódio e a oposição daqueles que amam e seguem os caminhos do pecado. — O grande conflito, p. 46.

4B) Que poder supremo o Salvador do mundo manifesta, o qual tem a capacidade de atrair os seres humanos? 1 Timóteo 3:16; João 1:1-3; Hebreus 1:8.

1Tm 3:16 — E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Aquele que se manifestou em carne foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo e recebido acima, na glória.

Jo 1:1-3 — No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. 2 Ele estava no princípio com Deus. 3 Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez.

Hb 1:8 — Mas, do Filho, diz: Ó Deus, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos, cetro de equidade é o cetro do teu reino.

Se Cristo criou todas as coisas, então já existia antes de tudo. As palavras pronunciadas a esse respeito são tão decisivas que ninguém precisa ficar em dúvida. Cristo era Deus essencialmente e no mais alto sentido. Ele estava com Deus desde toda a eternidade, Deus acima de tudo, bendito eternamente. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 247.

Deus ocultou sob densa escuridão a última agonia humana de Seu Filho. Todos os que viram a Cristo em Seu sofrimento se convenceram de Sua divindade. Aquele rosto, uma vez contemplado pela humanidade, jamais foi esquecido. Assim como o rosto de Caim expressava a culpa de um assassino, o rosto de Cristo revelava inocência, serenidade e benevolência — a imagem de Deus. Mas Seus acusadores não prestaram atenção à marca celestial. Por longas horas de agonia, a multidão que O ridicularizava também O contemplava. Agora o manto de Deus misericordiosamente O ocultou das vistas. — O Desejado de Todas as Nações, p. 754.

Pense na humilhação de Cristo. Ele tomou sobre Si a natureza humana caída e sofridora, degradada e contaminada pelo pecado. Tomou nossas dores, levando nossa angústia e vergonha. Suportou todas as tentações com que o homem é assediado. Uniu a humanidade com a divindade; um Espírito Divino habitava num templo de carne. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1147.

QUINTA-FEIRA 19 DE JANEIRO - 5. DEUS SE TORNOU CARNE

5A) No que esse Ser Divino Se tornou visando resgatar a humanidade de sua terrível miséria e condição desesperadora? João 1:14; Hebreus 2:9.

Jo 1:14 — E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

Hb 2:9 — Vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos.

5B) Descreva o que Jesus assumiu em Sua natureza divina imaculada. Hebreus 2:10, 11, 14 e 17.

Hb 2:10, 11, 14 e 17 — Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse, pelas aflições, o Príncipe da salvação deles. 11 Porque, assim o que santifica como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não se envergonha de lhes chamar irmãos, [...] 14 E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que, pela morte, aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo, [...] 17 Pelo que convinha que, em tudo, fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo.

5C) Até que ponto Jesus teve de Se humilhar para que houvesse poder de atração na cruz do Calvário? Hebreus 2:14; Filipenses 2:6-8; 2 Timóteo 2:8.

Hb 2:14 — E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que, pela morte, aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo.

Fp 2:6-8 — Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. 7 Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; 8 e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz.

2Tm 2:8 — Lembra-te de que Jesus Cristo, que é da descendência de Davi, ressuscitou dos mortos, segundo o meu evangelho.

Em vista disso, será que os humanos conseguem ter uma só partícula de exaltação? À medida que traçam a vida, os sofrimentos e a humilhação de Cristo, podem erguer arrogantemente a cabeça como se não fossem suportar provações, vergonha e humilhação? Digo aos seguidores de Cristo: Contemplem o Calvário e encham-se de vergonha pelas próprias ideias arrogantes. Toda essa humilhação da Majestade do Céu ocorreu em prol do homem culpado e condenado. Ele Se rebaixou cada vez mais na escala de humilhação até que não houvesse profundidade alguma a alcançar com o objetivo de erguer o homem de sua corrupção moral. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 5, pp. 1127 e 1128.

No entanto, o que estamos oferecendo quando entregamos “tudo”? Apenas um coração contaminado pelo pecado para que Jesus o purifique, lave-o no Seu próprio sangue e salve-o por Seu incomparável amor. E alguns seres humanos ainda acham difícil renunciar a tudo! Fico envergonhada de ouvir falar nisso; sinto-me constrangida em ter que escrever tal coisa.

Deus não exige que renunciemos a nada que seja realmente bom para nós. Em tudo quanto faz, Ele sempre tem em vista o bem-estar dos Seus filhos. Ah, se todos os que não aceitaram a Cristo pudessem perceber que Ele tem coisas infinitamente melhores para oferecer do que aquilo que eles mesmos procuram! — Como encontrar a paz interior, ed. bolso, p. 34.

SEXTA-FEIRA 20 DE JANEIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que lições podemos aprender com os judeus como filhos de Abraão?
2. Como é possível perder totalmente o propósito da Bíblia ao estudá-la?
3. Que lições posso aprender com as serpentes mortais do deserto?
4. O que torna possível ser atraído pelo Homem do Calvário?
5. Por que Jesus assumiu a natureza humana pecaminosa?